

ALUÍZIO ARRUDA/BANCO DE IMAGEM/JC

**ACHADO** Estrutura de pedra pode ser da antiga Igreja do Corpo Santo ou de muralha da cidade**PATRIMÔNIO** Serviço no Bairro do Recife estava parado há uma semana

Procuradoria libera obras em área de valor arqueológico

Será retomada hoje a implantação de galerias pluviais na Avenida Alfredo Lisboa, Bairro do Recife, suspensa há uma semana por recomendação da Procuradoria da República em Pernambuco. A obra foi paralisada porque a procuradoria entendeu que a Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb) realizava o trabalho sem cuidado com a preservação do patrimônio arqueológico. Durante as escavações foi encontrada uma estrutura de pedra que pode fazer parte do alicerce da antiga Igreja do Corpo Santo, de 1750, ou da muralha que protegia a cidade dos ataques dos inimigos, no século 17.

A liberação imediata do serviço foi determinada, ontem à tarde, pelo procurador da República Marcos Antônio da Silva Costa, após reunião com o presidente da Emlurb, Eduardo Sivini, com a secretária municipal de Planejamento, Celecina Pontual, e com o supe-

rintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Roberto de Holanda. Também participaram a diretora de programas especiais da Empresa de Urbanização do Recife (URB), Rúbia Simões Campelo, e o secretário municipal de Assuntos Jurídicos em exercício, Emílio d'Almeida Pontual.

Celecina Pontual esclareceu que, ao serem encontrados os vestígios arqueológicos, as escavações passaram a ser, de imediato, acompanhadas por uma equipe da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Já o presidente da Emlurb falou do caráter emergencial da obra, que vai melhorar o escoamento das águas no Bairro do Recife.

Diante do que foi exposto, o procurador da República liberou a

continuação do trabalho e pediu que no final fosse encaminhado ao Ministério Público Federal relatório da equipe ou do arqueólogo responsável pelo acompanhamento das escavações. Do mesmo modo caberá ao Iphan e à Secretaria de Planejamento enviar relatório sobre o acompanhamento dos trabalhos.

Quanto às escavações futuras, no Bairro do Recife, ficou acertado que somente serão permitidas pela Secretaria de

Planejamento com autorização prévia do Iphan, após aprovação de projeto técnico de um arqueólogo. Dentro de 10 dias, o Iphan deve encaminhar relatório ao Ministério Público Federal sobre as obras em andamento no Bairro do Recife, informando a existência de projeto técnico.

PCR justificou que escavações estão sendo acompanhadas por equipe da UFPE